



# VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



## DIAGNÓSTICO E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA AUTISTA

Luiz Enrique Quirina Arraes<sup>1</sup>

Maria Luísa Borges Bueno<sup>2</sup>

Danilo Neves Cruzeiro Magalhães<sup>2</sup>

Isadora Luara Almeida<sup>2</sup>

Erla Lino Ferreira de Carvalho<sup>3</sup>

O autismo ou transtorno do espectro autista (TEA) é identificado na infância e se torna aparente durante os primeiros cinco anos de vida, de modo, que na maioria das vezes os sinais são reconhecidos pelos próprios familiares, o que contribui para o estabelecimento do diagnóstico. O presente estudo objetivou-se em analisar os diferentes tipos de diagnósticos clínicos revelando sua especificidade e demonstrando a essencialidade de um prognóstico precoce em relação ao desenvolvimento social e fisiológico da criança. Trata-se de um estudo de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo-discursivo, realizado por meio do levantamento de dados na base Pubmed, no período restrito aos últimos 5 anos (2017-2022), na língua portuguesa e inglesa. Os descritores considerados formam “Transtorno do Espectro autismo”, “diagnóstico” e “desenvolvimento infantil”. Através desse método, foram identificadas, a princípio 191 publicações elegíveis para integrar este resumo. Após uma minuciosa análise, utilizou-se para a produção 4 artigos que atenderam todos os critérios desejados. O autismo é um distúrbio do neurodesenvolvimento que prejudica os portadores, acarretando diversas dificuldades em seu cotidiano, tais como dificuldade na fala, carência ou excesso de demonstração de emoções, falta de atenção ou foco intenso em quantidades limitadas de coisas, necessidade de possuir uma rotina concreta, extrema organização, irritabilidade, apego a objetos e ecolalia. Não existe nenhum teste médico de biomarcadores específico para realizar o diagnóstico do TEA, mas a literatura traz como uma das ferramentas a consulta de puericultura, que se trata do acompanhamento do desenvolvimento neurológico e motor infantil desde os primeiros meses de idade, utilizando-se de um modelo de entrevista

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES;  
[luizenriquequirinaarraes@academico.unifimes.edu.br](mailto:luizenriquequirinaarraes@academico.unifimes.edu.br)

<sup>2</sup> Acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.



# VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

*A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo*



semiestruturado, aplicado nos responsáveis pela criança com objetivo de coletar informações sobre o seu crescimento e evolução nos primeiros anos de vida, é um instrumento recomendado para rastrear as suspeitas de casos de autismo. Para fins de diagnóstico recomenda as Escalas de Diagnóstico do Autismo (ADOS-2) a Entrevista de diagnóstico de autismo revisada (ADI-R), são considerados os mais confiáveis para fins de diagnósticos e também pode prever o TEA a partir de 1 ano de vida. Estes dois últimos instrumentos devem ser aplicados de preferência por profissionais habilitados como: neurologistas e/ou psiquiatras infanto-juvenis, neuropsicólogos e fonoaudiólogos. Outrossim, é importante destacar que o TEA possui diferentes níveis, de acordo com a necessidade de suporte da pessoa, podendo ser classificado em leve, quando se precisa de pouca intervenção, moderado ou severo, onde o envolvido necessita de auxílio e/ou intervenção. Comumente o diagnóstico é realizado na idade pré-escolar entre 3 a 5 anos de idade, quando ocorre a presença de dificuldades no aprendizado e convivência social. É recomendável que o diagnóstico seja o mais precoce, pois há evidência que indicam que quando o tratamento ocorre mais precoce possível, reduz a gravidade dos sintomas e a instalação completa do distúrbio, possibilitando assim a criança a se socializar e adquirir conhecimentos, ao contrário do diagnóstico tardio, que provoca atraso no neurodesenvolvimento dependendo do nível diagnosticado.

**Palavras-chave:** Transtorno do Espectro Autista. Diagnóstico. Desenvolvimento Infantil.